ISSN: 2358-8829

REPARAÇÃO EDUCATIVA NO PÓS-ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO: DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES À REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Jorge Luiz dos Santos [1]
Gabriel Felipe Martins Rocha[2]
Evaldo Rosa de Oliveira[3]
Leandro Silva de Paula[4]

RESUMO

O Programa Escola Rio Doce (PEBRID), parceria entre UFMG, UFOP e FUNDEP, oferece formação continuada a educadores desde 2021 em 36 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão (2015). Fundamentado nos referenciais da Pedagogia Crítica, da Ecologia dos Saberes e da Justiça Ambiental, este estudo analisa a atuação do Grupo de Trabalho 3 (GT3) em Ipatinga-MG, entre 2025 e 2026. Vinculado ao PEBRID, o GT3 teve como objetivo integrar a tríade Mineração-Rompimento-Revitalização aos currículos locais, superando o silêncio pedagógico frente ao desastre. Metodologicamente, adotou-se a Cartografia de Intervenção Crítica para mapear o cenário educacional, abrangendo infraestrutura e capital humano, articulada a seminários pautados na escuta ativa e na construção coletiva entre universidades e rede básica. Os resultados revelaram uma atuação dual na aplicação dos recursos destinados ao município para reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem: a rede municipal priorizou a infraestrutura física (R$ 7,4 milhões em 55% das escolas), enquanto a rede estadual focou em projetos de capacitação profissional dos docentes (72% de adesão). A mediação do GT3/PEBRID articulou a superação dessa fragmentação por meio do engajamento de 58 escolas no desenvolvimento de 58 Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs), culminando no Projeto Pedagógico Experimental Municipal (PPEM) e na decisão oficial pela inclusão obrigatória da temática da mineração nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) municipais. Conclui-se que a atuação do GT3 contribuiu para transformar a reparação educativa em um processo estruturante das políticas curriculares locais, articulando formação docente, produção coletiva de conhecimentos e institucionalização da temática mineração-rompimento-revitalização nos Projetos Político-Pedagógicos. A experiência de Ipatinga evidencia o potencial do PEBRID para promover mudanças permanentes na educação dos territórios atingidos, fortalecendo a justiça ambiental e a memória crítica do desastre de Fundão.

Palavras-chave: Barragem de Fundão, Currículo escolar, Escola Rio Doce, Mineração, Silêncio pedagógico.

[1] Doutorando do Curso de Química da Universidade Federal de Viçosa - UFV, jorge.luiz.santos@educacao.mg.gov.br;
[2] Doutorando do Curso de Filosofia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte - FAJE, gabriel.martins.rocha@educacao.mg.gov.br;
[3] Doutorando do Curso de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, evaldo.oliveira@aluno.ufop.edu.br;
[4] Professor orientador: Doutor em História, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, leandroufop204@yahoo.com.br